

VI CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO

18 e 19 de setembro de 2015

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Belo Horizonte (MG)

Realização: Instituto Técnico de Educação e Controle Animal (ITEC) e UFMG

ESTUDO COMPORTAMENTAL E ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA ARARAS CANINDE (ARA ARARAUNA, LINNAEUS, 1758) DE UM MANTENEDOR DA FAUNA SILVESTRE

Elisa Yara Gomes de Freitas¹, Jéssica Sayra Silva Ribeiro², Lucas Belchior Souza de Oliveira², Maria Cecília Alvim Faria³, Maria Isabel Vaz de Melo⁴

¹ Discente Ciências Biológicas, PUC Minas Betim;

² Discentes Medicina Veterinária, PUC Minas Betim, belchiorl@hotmail.com;

³ Discente Medicina Veterinária, UFMG;

⁴ Professor orientador, PUC Minas Betim.

A Arara Canindé ou Arara de barriga amarela (*Ara ararauna*) pertence a ordem *Psittaciformes* e é uma das araras mais apreciadas em cativeiro. Esses animais na vida selvagem passam parte do dia percorrendo distâncias a voo e forrageando, tendo uma vida dinâmica e imprevisível. Entretanto, quando este ou qualquer outro animal é colocado em cativeiro as suas ações são limitadas e o tratador assume o controle de boa parte das variáveis que atuam sobre um ambiente restrito, as quais são extremamente previsíveis e, por conseguinte, estressantes. O enriquecimento ambiental é uma forma de manejo que visa aumentar a qualidade de vida dos animais em cativeiro, identificando e fornecendo estímulos para a expressão de atividades físicas e psicológicas necessárias ao seu bem-estar. O presente trabalho realizou uma revisão bibliográfica sobre os comportamentos normais e anormais da Arara Canindé, analisou e descreveu alguns atos comportamentais de um grupo de 11 animais mantidos em um mantenedor da fauna silvestre, identificou anormalidades comportamentais e propôs medidas de enriquecimento ambiental para a melhoria das condições comportamentais dos animais. Foram avaliados atos dentro dos tipos comportamentais alimentares, sociais, de manutenção, agonísticos, exploratórios, de repouso, de vocalização e categorias anormais como a estereotípia e a inatividade prolongada através da amostragem por *ad libitum*, totalizando 10 horas de observações. Foram propostos modelos de enriquecimento ambiental do tipo físico (Poleiro com catálogo), alimentar e físico (Poleiro dinâmico distribuidor de frutas) e alimentar e cognitivo (Buster cube) além da tentativa de dessensibilização alimentar. Os resultados mostram que durante o experimento houve um decréscimo do comportamento agonístico, de vocalizações alarmantes e de comportamentos anormais, além do aumento de comportamentos alimentares, de repouso e exploratórios no grupo, sugerindo que a introdução de atividades de enriquecimento ambiental pode diminuir o estresse das araras em cativeiro.

CONTROLE POPULACIONAL DOS CÃES PRESENTES NOS CÂMPUS DA PUC MINAS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Allysson Rodrigo Lamounier¹, Camila Molan Botton², Fernanda Tiago dos Reis², Tais Soares Magalhães².

1- Professor orientador, PUC Minas Betim;

2- Discentes Medicina Veterinária, PUC Minas Betim.

E-mail: cmolanbotton@yahoo.com.br

A população de animais abandonados é um grave problema de saúde pública (Lima e Luna 2012)*. A falta de políticas públicas, educação e conscientização dos cidadãos sobre questões como a posse responsável aliada à carência de legislações efetivas sobre o tema, favorecem a situação. Características como o rápido amadurecimento sexual e proles numerosas também contribuem para o crescimento descontrolado de cães. Oliveira e Silva (2008)** destacam que os animais abandonados, além de serem expostos a fatores como subnutrição, doenças, acidentes e maus tratos, também representam risco à sociedade pela transmissão de zoonoses e contaminação ambiental. O presente trabalho foi delineado para minimizar o impacto da crescente população de cães presentes nas unidades da PUC Minas - região metropolitana de Belo Horizonte sobre a comunidade acadêmica, funcionários e pessoas residentes nas imediações dos *campus*. Inicialmente foi efetuado o levantamento do número de animais existentes nas unidades, seguido do acolhimento dos mesmos no Centro de Estudos em Clínica e Cirurgia de Animais (CECCA) onde foram realizados exames para detecção da Leishmaniose, (métodos: teste rápido imunocromatográfico de plataforma dupla k28 e ensaio imunoenzimático), vacinação (anti-rábica e óctupla), castração e administração de antiparasitários. Após os procedimentos, os animais recebiam coleiras identificadoras e eram devolvidos ao *campus*. Os cães eram monitorados e recebiam atendimento médico veterinário quando eventualmente apresentavam alteração de saúde. Para a divulgação do projeto, foi criada uma página na rede social onde eram divulgadas fotos dos cães para interessados à adoção, além de material impresso para divulgação dentro do *campus*. A proposta inicial era de que esses cães permanecessem no *campus* para que formassem uma matilha com um número estável de animais, porém, ponderou-se em agir com prudência já que o recesso escolar se aproximava e o monitoramento dos animais seria complicado. Dessa maneira, foi organizada uma feira de adoção onde todos os animais foram adotados. O projeto acolheu 22 cães permitindo uma experiência enriquecedora na qual os estudantes desenvolveram a consciência e o respeito pelos animais. Constatou-se que a adoção se torna de maior aceitação quando o animal já é acolhido por alguma instituição sendo previamente vacinado e castrado.

ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE BOTUCATU/SP NO ANO DE 2014

SELENE DANIELA BABBONI¹; EMERSON LEGATTI²; TERESA CRISTINA DE SOUZA³

1* Supervisora de Saúde Pública Veterinária / Médica Veterinária- Vigilância Ambiental em Saúde – Secretaria da Saúde – Prefeitura Municipal de Botucatu/SP- Fundação UNI.

E-mail: selenebrasil@yahoo.com.br

2 Médico Veterinário – Vigilância Ambiental em Saúde – Secretaria da Saúde – Prefeitura Municipal de Botucatu/SP - Fundação UNI.

3 Agente de Saúde Pública – Vigilância Ambiental em Saúde – Secretaria da Saúde – Prefeitura Municipal de Botucatu/SP.

Introdução: A esterilização cirúrgica é um procedimento utilizado para amenizar os problemas decorrentes do excesso de animais (cães e gatos) que atende a legislação atual, propicia bem estar aos animais, maior longevidade e impede o nascimento de filhotes indesejáveis e sem condição de sobrevivência adequada. O controle das populações de animais deve ser contemplado em programas ou políticas públicas em cada Município. O presente trabalho avaliou o número de esterilizações cirúrgicas gratuitas, realizadas exclusivamente no canil municipal de Botucatu, SP durante o ano de 2014. **Materiais e Métodos:** Foram analisados e coletados, nos arquivos do canil municipal, dados de animais esterilizados durante o ano de 2014. **Resultados e Discussão:** No ano de 2014 foram esterilizados 1548 animais dos quais 622 cães (334 fêmeas e 288 machos) e 926 gatos (563 fêmeas e 363 machos). A procura por esterilização cirúrgica de cães e gatos no município de Botucatu/SP tem mostrado um aumento significativo durante o decorrer dos anos, o que demonstra uma mudança no perfil cultural da população que já adquiriu a percepção de que o sacrifício em massa não é a solução para a superpopulação. A Organização Mundial da Saúde afirma que atividades isoladas de recolhimento e eliminação de cães e gatos não são efetivas para o controle da população. Deve-se atuar na causa do problema: a procriação animal sem controle e a falta de responsabilidade do ser humano quanto à sua posse, propriedade ou guarda (WHO, 1990). **Conclusão:** O aumento da população de cães e gatos, e a adequada conscientização da população humana sobre a necessidade do correto controle de natalidade em animais domésticos têm determinado a aceitação pela comunidade da esterilização cirúrgica dos animais e é de suma importância que os setores públicos implementem procedimentos de educação continuada, voltados para a posse responsável dos animais.

Palavras-chave: esterilização cirúrgica, saúde pública, animais, educação.

NOTIFICAÇÕES DE SUSPEITA DE DENÚNCIA DE MAUS TRATOS NO MUNICÍPIO DE BOTUCATU-SP NOS ANOS DE 2010 A 2014

SELENE DANIELA BABBONI¹; TERESA CRISTINA DE SOUZA²; ANA CAROLINA TOZZI DE PAULA²

1* Supervisora de Saúde Pública Veterinária / Médica Veterinária- Vigilância Ambiental em Saúde – Secretaria da Saúde – Prefeitura Municipal de Botucatu/SP- Fundação UNI.

E-mail: selenebrasil@yahoo.com.br

2 Agente de Saúde Pública – Vigilância Ambiental em Saúde – Secretaria da Saúde – Prefeitura Municipal de Botucatu/SP.

Introdução: Nas últimas décadas a humanidade tem se sensibilizado contra as ações de crueldade e maus tratos (Lei 9605/98) contra os animais domésticos. A sociedade vem entendendo que os animais realmente devem ser protegidos contra maus tratos. Com esta conscientização, vem aumentando consideravelmente as mobilizações populares contra certos costumes. O presente trabalho avaliou o número de protocolos referentes a suspeita de denúncia de maus tratos registrados no canil municipal de Botucatu, SP durante o período de cinco anos. **Materiais e Métodos:** Foram analisados e coletados, nos arquivos do canil municipal, os registros de suspeitas de maus tratos aos animais domésticos ocorridos no período compreendido entre os anos de 2010 e 2014. **Resultados e Discussão:** O número de registros de maus tratos aos animais segundo o ano foi: 2010 (n=171), 2011 (n=187), 2012 (n=255), 2013, (n=269) 2014 foram (n= 294). Totalizando, nos cinco anos 1176 protocolos. O aumento no número de protocolos registrados frente a suspeita de denúncia de maus tratos nos últimos cinco anos, deve-se a mudança no perfil de mobilização social da população do município de Botucatu, no relativo ao bem estar dos animais domésticos. Todavia, nem todas as denúncias são verdadeiras e para tanto todos os protocolos registrados são averiguados, pois a falsa denúncia é crime previsto em lei no artigo 340 do Código Penal Brasileiro. **Conclusão:** As denúncias relacionadas aos animais domésticos são de grande importância, pois acionam os serviços realizados pelas unidades públicas e permitem que a população seja orientada de como deve prosseguir frente a um registro de suspeita de maus tratos, bem como sensibilizar a população para que não pratiquem a este ato criminal. Além da investigação da veracidade das denúncias, cabe ao Município um trabalho a longo prazo, executado pelos setores de educação pública e privada com metodologia aplicada e continuada referente a posse responsável de animais domésticos.

Palavras-chave: denúncia, maus tratos, animais.